



# CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO  
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

## ANEXO I – COMPOSIÇÃO DOS LOTES

### 1. COMPOSIÇÃO DOS LOTES

Para o levantamento dos municípios, número de famílias, beneficiários e quantidades de TRIP's a serem realizados no Projeto Sertão Vivo Ceará, várias variáveis foram utilizadas para quantificar os investimentos e selecionar público sujeito.

#### 1. Fontes de Dados

Os referenciais utilizados para obtenção de dados específicos foram Censo Demográfico (IBGE, 2024) - dados recentes quanto à população residente na área rural de cada município do Estado; IMA – Índice Municipal de Alerta Climático – IMA (2024), com dados oficiais do Ceará - classificação dos municípios através do grau de exposição e vulnerabilidade dos efeitos das mudanças climáticas com foco na população rural); Cadastro único (CadÚnico, IPECE, 2023) - percentual de famílias em domicílios rurais com renda de até ½ salário-mínimo, incluindo a proporção de agricultores familiares) e o Manual de Implementação do Projeto – MIP (elenca os critérios de ranqueamento de 175 municípios para definição da população-alvo do Projeto).

#### 2. Critérios de Seleção dos Municípios do Projeto Sertão Vivo Ceará

- Incidência de pobreza rural: famílias do CadÚnico com renda de até ½ salário-mínimo em domicílios rurais e proporção de agricultores familiares.
- Índice Municipal de Alerta (IMA): composto por 12 indicadores:
  1. Produtividade agrícola por hectare;
  2. Produção agrícola por habitante;
  3. Utilização da área colhida com culturas de subsistência;



# CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO  
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

4. Perda de Safra;
5. Proporção de famílias beneficiadas com Bolsa-Família;
6. Nº de vagas do Seguro Safra por 100 habitantes rurais;
7. Climatologia;
8. Desvio normalizado das chuvas;
9. Escoamento superficial;
10. Índice de Distribuição de Chuvas;
11. Índice de Aridez;
12. Situação dos mananciais de água dos sistemas de abastecimento urbano.

Além do ranqueamento, foi realizada uma análise qualitativa, levando em conta:

- municípios mais vulneráveis segundo o IMA;
- maior percentual de população rural inscrita no CadÚnico;
- composição territorial dos microterritórios de identidade, conforme a visão multiescala dos territórios adotada pela SDA.

Assim, deu-se o total de 72 (setenta e dois) municípios do Projeto Sertão Vivo Ceará por se tratar dos municípios mais carentes, vulneráveis e expostos às consequências da seca.

### 3 – Metodologia de Estimativa Populacional e Familiar

Adotou-se uma metodologia de ponderação igualitária para definição da população e famílias beneficiárias, através de duas dimensões, respeitando o atendimento à população rural efetivamente residente e o princípio da equidade climática, respectivamente:

- 50% peso IBGE (população rural residente);
- 50% peso IMA (sensibilidade climática municipal).



# CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO  
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Os valores finais resultam de uma média ponderada entre o contingente populacional rural e o nível de vulnerabilidade climática do município, garantindo tanto representatividade demográfica quanto alinhamento à prioridade climática.

Reitera-se que o mecanismo orientador são as metas pré-estabelecidas no Marco Lógico do Projeto.

Dessa forma, para a obtenção de um quantitativo através dos requisitos aqui expostos, foram seguidas as seguintes etapas, em ordem:

- 1º - Identificação da população rural por município (IBGE);
- 2º - Aplicação do peso IMA, ajustando os números conforme a vulnerabilidade climática municipal;
- 3º - Cálculo da média ponderada (50%-50%), resultando no número de pessoas a serem atendidas.
- 4º - Estimativa do número de famílias, considerando o tamanho médio das famílias rurais, segundo dados do Censo.
- 5º - Distribuição territorial; agregação dos resultados por Território Sertão Vivo.

Assim, a estratégia aplicada permite priorizar, de forma técnica, os territórios e municípios com maior necessidade de intervenção, equilibrando critérios demográficos e de vulnerabilidade climática. O planejamento territorial estratégico integrado otimiza os recursos para assistência técnica e investimentos no âmbito do Projeto.

## 4 – Valor da ATER

A partir das orientações propostas nos documentos orientadores, cabe ressaltar que a assistência técnica no PSVCE é um modelo diferenciado, à medida que é um processo contínuo de formação, acompanhamento e fortalecimento da agricultura familiar a partir de uma perspectiva territorial, agroecológica e climática. Atuando de forma estratégica



estruturante, com articulação entre conhecimentos técnicos e populares, é imperioso o diálogo construtivo com as famílias, embasando a construção de técnicas resilientes, solidárias e sustentáveis. Para a composição de valores, foram determinantes a análise dos pontos abaixo:

#### 4.1 Valores de Mercado no Ceará

As entidades de ATER que atuam no Ceará praticam valores médios que variam entre R\$ 2.500,00 e R\$ 4.000,00 por família/ano, dependendo da metodologia empregada (agroecológica ou convencional), da dispersão territorial e da intensidade do acompanhamento. Projetos de base agroecológica, com maior número de oficinas e atividades coletivas, tendem a ter custos mais elevados.

#### 4.2 Projeto de Financiamento da SDA/CE

O Projeto São José IV, em 2023, contratou serviços de ATER pelo valor de R\$ 2.400,00 por família/ano. Esse valor corresponde ao custo de acompanhamento técnico periódico, elaboração de planos produtivos, capacitações comunitárias e monitoramento de resultados, estabelecendo-se como parâmetro oficial para a execução estadual de políticas de ATER. Pontua-se que o valor está defasado referente ao mercado local do estado, bem como ao governo federal, tanto pelos valores praticados pela AG~ENCIA Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - ANATER quanto pelo programa Fomento Rural do Ministério do Desenvolvimento e Assistência SOCIAL, Família e Combate à Fome (MDS).

#### 4.3 Estruturas de Custos e Marco Lógico do Projeto Sertão Vivo Ceará

Para o Projeto Sertão Vivo, foram definidos valores diferenciados com base no orçamento definido e acordado em Contrato de Empréstimo entre o BNDES e Governo do Estado do Ceará, conforme o tipo de Investimento em Sistema Agroflorestal (ISA):



- ISA Familiar – ATER por 2 anos, ao custo de R\$ 2.000,00/família/ano (R\$ 4.000,00 por família no ciclo).
- ISA Escolar – ATER por 2 anos, ao custo de R\$ 2.000,00/família/ano (R\$ 4.000,00 por núcleo escolar acompanhado).
- ISA Quintal Produtivo – ATER por 1 ano, ao custo de R\$ 2.500,00/família.

Essa estrutura busca equilibrar os custos de execução com a necessidade de maior tempo de acompanhamento nos sistemas familiares e escolares, e tempo reduzido nos quintais produtivos. Cabe ressaltar que o número de famílias a serem atendidas com ATER já está definido no Marco Lógico do Projeto Sertão Vivo, e os valores acima representam a base de cálculo para o planejamento orçamentário e contratual. Assim, o custo total de ATER resulta da multiplicação entre o número de famílias beneficiárias previstas e os valores unitários estabelecidos para cada tipo de ISA. Assim, a definição dos custos do Projeto se ajusta minimamente à realidade do Estado, com custos de ATER diferenciados nos ISA's com tempo e qualidade adequados, bem como a sustentabilidade financeira da execução do serviço prestado pela entidade contratada.

#### 5 - Organização Territorial em Lotes do Edital

Para a composição dos municípios por lote, foi necessário um estudo operacional dos territórios. A qualidade e eficiência dos serviços a serem prestados pela entidade foram determinados pela integração de pontos substanciais, quais sejam:

- Deslocamentos: busca-se reduzir o tempo e o custo de transporte das equipes técnicas, garantindo maior frequência de visitas às comunidades e otimização da jornada de trabalho dos contratados;
- Localização geográfica: os municípios foram agrupados respeitando a proximidade territorial e as condições de acesso, de modo a evitar dispersão excessiva e sobreposição de rotas;



- Logística operacional: a configuração dos lotes leva em conta a infraestrutura disponível (estradas, centros urbanos de apoio, serviços de comunicação), o que viabiliza a atuação contínua e integrada das equipes;
- Otimização dos recursos financeiros: a divisão em lotes permite racionalizar o pagamento dos serviços de ATER, equilibrando custos de deslocamento, número de famílias atendidas e tempo de acompanhamento, garantindo economicidade sem comprometer a qualidade do serviço;
- Quantidade de famílias a serem atendidas: o dimensionamento dos lotes é feito de forma a equilibrar a carga de trabalho das equipes, assegurando que o número de famílias atribuído a cada lote seja compatível com a capacidade de acompanhamento técnico qualificado e contínuo.

A estratégia da organização em lotes viabiliza o processo para contratação das entidades executoras, assegurando maior eficiência no uso dos recursos do projeto e melhor cobertura territorial, respeitando a realidade socioespacial do semiárido do Ceará.

Ressalta-se que dois municípios do território da Grande Fortaleza foram incorporados em dois territórios (São Luis do Curu no lote do Litoral Oeste e Chorozinho no Maciço de Baturité I, respectivamente.). Tal incorporação foi necessária a partir da análise dos critérios acima mencionados.